**Dia do Eletricista – 17 de Outubro**

Dia do Eletricista Ouça este conteúdo 0:0019:37Audima 17 de Outubro PUBLICIDADE O eletricista é o profissional que trabalha com instalações elétricas, garantindo conforto e segurança nas ruas, nas casas e no ambiente de trabalho das pessoas. Ele desenvolve estudos de esquemas elétricos e faz a manutenção e a modificação das instalações, conforme seja necessário. Essas instalações podem ser tanto de construções como de equipamentos, máquinas e veículos. O Instituto Brasileiro do Cobre, ou Procobre, organizou, em 1998, um banco de dados de eletricistas. Para que o eletricista possa se cadastrar no banco de dados, ele faz uma avaliação com prova teórica e prática. Se for aprovado, seu nome é disponibilizado no site da Procobre. As avaliações são baseadas na normalização de instalações elétricas brasileiras ( NBR 5410 ) e atende a eletricistas que atuam em instalações prediais e residenciais. O nível escolar exigido do eletricista é o fundamental. Os eletricistas são os responsáveis por oferecer um dos mais necessários instrumentos de infra-estrutura de qualquer sistema de produção. É preciso valorizar sua função e oferecer melhores condições de trabalho, aumentando a regulamentação e fiscalização. A segurança tem de ser requisito básico para qualquer trabalhador. Normas As primeiras normas para instalações elétricas no Brasil surgiram por volta de 1940 e sua primeira revisão foi em 1960. A segunda revisão foi feita em 1980, depois outra em 1990 e a última, em 1997. Fonte: UFGNet Dia do Eletricista 17 de Outubro O trabalho de um eletricista profissional Os eletricistas são profissinais fundamentias no setor industrial e, principalmente, na área de construção civil. Basicamente, o trabalho de um eletricista profissional é instalar, testar, ligar e manter os sistemas elétricos com desempenho 100% seguro e eficiente para residências, escritórios e também para fins industriais. Esses profissionais podem se especializar nas áreas de mecânica, manutenção, eletroeletrônica e outras, sendo que executam as tarefas em estreita colaboração e parceria com os engenheiros técnicos, da área de engenharia e manutenção industrial, manuseando máquinas e serviços de reparo na instalação de sistemas complexos de fiação elétrica. Pode-se dizer que um eletricista muito bom é um dos ativos mais importantes de uma empresa de construção. Eletricistas formados em cursos técnicos já saem para o mercado de trabalho aptos para a instalação de mecanismos simples de fiação, instalação de cabos coaxiais para computadores e sistemas de telefonia para os projetos mais complexos para sistemas industriais. Eles são especialistas em usar os tipos de materiais de fiação mais adequados aos equipamentos elétricos e ferramentas. Também é função dos eletricistas de manutenção e de outros setores de engenharia saber ler e interpretar projetos, sendo que eles, muitas vezes, fornecem os retoques finais em um projeto de construção em termos de efeitos de iluminação. O trabalho de um eletricista é de alto risco de acidentes como choque elétrico, quedas de andaimes ou de escadas. Eles trabalham nas situações mais desconfortáveis, por isso, há a necessidade de utilizar sempre equipamentos de proteção individual para evitar acidentes graves, especialmente quando o profissional trabalha diretamente com instalação e monitoramento de circuitos elétricos, seja em indústrias ou na construção civil. Para todos os riscos que estão dispostos a assumir na carreira, eletricistas são bem recompensados ganhando, em média, de R$ 2.000,00 a R$ 3.000,00 por mês, dependendo da sua experiência, dos conhecimentos técnicos adquiridos com cursos complementares e também da região onde atua. Sempre haverá oportunidades de emprego para eletricistas, porque há sempre um projeto de construção em curso, principalmente levando-se em conta que o setor de construção civil no Brasil cresce vertiginosamente. As empresas sempre precisarão de serviços de manutenção uma vez que elas contam com uma grande quantidade de eletricidade para manter as operações fluindo normalmente. Fonte: www.manutencaoesuprimentos.com.br Dia do Eletricista 17 de Outubro ELETRICISTA INSTALADOR PREDIAL Instala, faz manutenção e repara fiação elétrica em equipamentos elétricos e/ou eletrônicos. Quais são os outros nomes da profissão de eletricista instalador predial ? Eletricicista de Manutenção Eletricista Predial Quais são as tarefas e responsabilidades da profissão de eletricista instalador predial ? Estuda e interpreta desenhos técnicos de fiação elétrica. Instala e faz manutenção de equipamentos e fiação elétrica. Executa reparos ou substitui equipamentos elétricos com problemas. Faz manutenção de máquinas elétricas. Testa a segurança de serviços elétricos. Registra histórico de problemas com equipamentos e o reparo que foi executado. Discute custo de serviços com clientes, se necessário. Quais são os requisitos para ser um eletricista instalador predial ? 1- Habilidades Necessárias Boa habilidade técnica. Boa habilidade em resolver problemas. Boa habilidade em instalar fios, cabos e equipamentos elétricos. Saber usar ferramentas de teste. Saber reparar e substituir equipamentos elétricos. Saber fazer cálculos e interpretar desenhos técnicos. Excelente comunicação, saber ouvir e registrar. Saber usar computador é recomendável. 2- Conhecimentos Necessários Conhecer teoria e prática da profissão. Conhecer legislação elétrica, códigos e legislação sobre assuntos elétricos. Conhecer procedimentos de segurança. Conhecer procedimentos de primeiros socorros. 3- Qualidades Pessoais Práticos. Organizados. Metódicos. Lógicos. Rápidos. Responsáveis com a Segurança Pessoal e dos Equipamentos. 4- Requisitos Físicos Boa coordenação entre mão e visão. Boa visão (com ou sem óculos) e visão normal de cores. Como iniciar na profissão de eletricista instalador predial? É recomendável ter o segundo grau. Cursos recomendados: Eletricidade, eletrônica, consertos de equipamentos. Aprendizes normalmente são treinados por um eletricista experiente e a habilidade é avaliada durante o trabalho. Usam vários equipamentos e ferramentas como: chave de fenda, furadeira elétrica, aparelhos de testes com ohmimetro ou voltimetro, escadas, carros, equipamentos de segurança, luvas, botas, óculos de segurança, computadores. Normalmente trabalham sozinhos ou em equipes. Contatam várias pessoas e podem supervisionar aprendizes. Como é o local de trabalho do eletricista instalador predial ? Normalmente trabalham em prédios em construção ou que estejam sendo reparados ou alterados. Podem trabalhar em projetos de cabos de alta potencia e luzes da rua. Somente trabalham externamente em boas condições de tempo. Trabalham em condições perigosas. Podem ser solicitados a atingir uma data prevista e isto pode ser estressante. Normalmente trabalham 40 horas por semana. Podem trabalhar em fins de semana. Qual é o futuro da profissão de eletricista instalador predial? Boas perspectivas de futuro para bons eletricistas. Investimentos nas áreas de telecomunicações e de eletrônica geram mais novos empregos. O perfil de habilidades está modificando exigindo uma constante atualização. Exemplo: eletricista de manutenção deve saber instalar, reparar e fazer a manutenção de luzes programáveis por computador e de PLC (controladores lógicos programáveis). Fonte: www.institutodenver.com.br Dia do Eletricista 17 de Outubro O eletricista é o profissional qualificado, ou seja, que tem curso específico do sistema oficial de ensino, capacitação através de curso especializado ministrado por centros de treinamento e reconhecido pelo sistema oficial de ensino ou capacitação através de treinamento na empresa conduzido por profissional autorizado  segundo a NR-10 (Norma Regulamentadora para Instalações e Serviços em Eletricidade). Tem como atividades: Planejar serviços de manutenção e instalação eletroeletrônica, realizar manutenções preventivas, preditivas e corretiva, instalar sistemas e componentes eletroeletrônicos, realizar medições e testes, elaborar documentação técnica. Tudo isso em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, saúde e preservação ambiental. Os eletricistas devem possuir as seguintes qualidades profissionais: praticidade, organização, metodicidade, raciocínio lógico, rapidez, responsabilidade com a Segurança Pessoal e dos Equipamentos. Como requisitos físicos devem possuir boa coordenação entre mão e visão, boa visão (com ou sem óculos) e visão normal na identificação das cores. A eletricidade é um perigo constante e o risco de contato com elementos energizados é grande, assim como de incêndio. As lesões provocadas pelo contato são: queimaduras, choque elétrico, eletrocussão e traumas devido a queda de altura. É por isso que todo profissional de eletricidade deve estar apto a prestar primeiros socorros a acidentados, especialmente através das técnicas de realimentação cardiorespiratória, bem como utilizar equipamentos de combate a incêndio. Para evitar o risco de contato (choque elétrico), as instalações elétricas devem ser isoladas e aterradas, ou providas de um controle à distância, manual e/ou automático. Para evitar os riscos de incêndio e explosão, deve haver dispositivos automáticos de proteção contra sobrecorrente e sobre tensão, além de proteção contra fogo. Os sistemas de proteção coletiva (SPC) e os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados nos serviços com eletricidade são: a) isolamento físico, sinalização (etiquetas para bloqueio), aterramento provisório; b) vara de manobra, escadas, detectores de tensão, cintos de segurança, capacetes, botas e luvas; c) ferramentas eletricamente isoladas. A permissão de trabalho, APR (Análise Preliminar de Riscos), e as planilhas de Perigos e Riscos devem ser utilizadas como ferramentas, isoladamente ou em conjunto, para o gerenciamento dos riscos. Outras recomendações devem ser seguidas pelos eletricistas para a prevenção de acidentes: Utilização sempre dos dispositivos elétricos de segurança disponíveis como(ex.: tomada de 3 pinos). Consideração de que todo fio elétrico é “positivo”, ou seja, passível de provocar um choque mortal. Verificação do estado de todos os fios e dispositivos elétricos; consertando-os ou substituindo-os, se necessário. Dimensionamento do fio elétrico (bitola). Certificação de que a corrente está desligada, antes de executar a atividade no equipamento. Utilização de ferramentas “isoladas”, que forneçam uma barreira adicional com a corrente elétrica. Utilização de fios adequados para o tipo de serviço elétrico a que ele vai servir. Garantir tomadas onde esteja indicado sua voltagem Os colaboradores que não são eletricistas também devem seguir algumas regras básicas: Não sobrecarregar as tomadas com vários aparelhos elétricos, usando, por exemplo, o “Benjamin”. Não executar atividades que envolvam a utilização de energia em áreas molhadas Verificar sempre se os equipamentos que irão utilizar são aterrados ou isolados Respeitar a sinalização existente. Garantir que os cabos de alimentação sejam aéreos ou enterrados Solicitar sempre a presença do profissional eletricista quando houver necessidade de algum trabalho nesta área. Pelo cuidado, esmero, profissionalismo e dedicação parabenizamos a todos os ELETRICISTAS por esta data. Fonte: aplicacoesweb.gdksa.com Dia do Eletricista 17 de Outubro Nas construções, o serviço de eletricista é um dos mais importantes e meticulosos. A instalação comprometerá a segurança dos futuros usuários, se não for feita com paciência e funcionalidade. Com a descoberta da eletricidade, em 1831, o homem se tornou seu escravo, tanto que hoje não de concebe a vida sem o auxílio dos eletrodomésticos ou de uma simples lâmpada. Os eletricistas são profissionais responsáveis pela instalação e manutenção de toda a parte elétrica da construção. Eles podem seguir diagramas desenhados por engenheiros e executá-los, sugerindo modificações, ou podem elaborar o esquema, se forem autônomos. O trabalho com a eletricidade pode trazer riscos à segurança, por isso é preciso usar sempre equipamento para prevenção de acidentes. A jornada de trabalho, geralmente, é de 40 horas semanais. Caso necessário, são executadas horas extras remuneradas. Em alguns casos, os eletricistas podem ser obrigados a trabalhar em ambientes empoeirados e a realizar as instalações em posições que forcem os joelhos e a coluna. O trabalho pode ser exercido em ambientes fechados ou áreas abertas, sobre andaimes ou escadas. Os pré-requisitos desse profissional são a atenção aos detalhes, boa disposição física, boa saúde, capacidade de concentração, raciocínio matemático, habilidade manual, para trabalhar em equipe e interesse pelo funcionamento das coisas. A eletricidade é a característica marcante da civilização moderna. Conforto, comodidade, segurança, informações, mais tempo de lazer, simplificação do trabalho, são alguns dos muitos benefícios decorrentes de sua boa utilização. O Brasil desperdiça mensalmente 313 gWh de energia elétrica com instalações elétricas residenciais mal feitas ou inadequadas. Isso representa mais de trinta milhões de dólares mensais que a população joga no lixo, sem saber. Antes de tudo, é preciso que se faça uma verificação periódica dos fios da instalação interna da casa. Eles devem ter uma espessura capaz de suportar a corrente consumida pelas lâmpadas e aparelhos, pois caso a fiação esteja mal projetada, poderá ocorrer um superaquecimento, desperdiçando energia e criando condições para os incêndios. As instalações elétricas também ficam precárias, assim sendo, de tempo em tempo, devem ser refeitas , para não gerar prejuízos físicos e/ou ao patrimônio às pessoas. Com o auxílio de um bom eletricista, é fácil fazer essa verificação e reforma. Porém, evite a tentação de solucionar o problema contratando o “eletricista do bairro”, aquele que, além de eletricista, é também chaveiro, encanador e pintor. A especialização do profissional é fundamental para sua segurança, e depois, você sabe que o comodismo tem preço, e bem alto, às vezes. Fonte: www.trabalhonota10.com Dia do Eletricista 17 de Outubro O Engenheiro eletricista é o profissional dedicado ao desenvolvimento e à aplicação de um conjunto de conhecimentos científicos necessários à pesquisa, ao projeto e à implementação de sistemas diversos utilizados para efetuar o processamento da energia elétrica e da informação na forma de sinais elétricos digitais e analógicos. Nesta prática, são considerados os aspectos de qualidade, confiabilidade, custo e segurança, bem como os de natureza ecológica e ética profissional. O campo de trabalho é vasto e inclui empresas de energia elétrica e telecomunicações, escritórios de projetos e consultoria, firmas de montagem e manutenção de instalações elétricas e de telecomunicações, indústrias diversas e empresas comerciais de pequeno e grande porte, manutenção de equipamentos e componentes eletro-eletrônicos, hospitais, empresas de radiodifusão, informática etc. As perspectivas quanto ao progresso do curso são boas e tendem a uma melhoria das oportunidades de trabalho, dada a grande demanda por serviços nessas áreas e aos grandes investimentos, públicos e privados, que serão feitos nos próximos anos, no campo da Engenharia Elétrica. No Brasil é considerado Engenheiro Eletricista quem for formado em engenharia elétrica e não é preciso necessariamente ter o registro no CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) do estado onde se formou, para ser Engenheiro Eletricista, é a faculdade que lhe outorga o título.